

GUIÃO DOS JOGOS

Recuperação do jogo (tradicional) do galo nos nossos recreios

O jogo do Galo é um dos jogos de tabuleiro mais populares e mais antigos. Para a sua construção optamos pelo reaproveitamento de materiais naturais (pedras do rio) que sobraram dos trabalhos do Natal que posteriormente, foram pintadas com tintas acrílicas, assim como, outros materiais naturais disponíveis na área das ciências (pinhas e conchas).

Pintura de dois cepos de madeira com tinta de ardósia (que possibilitam mobilidade no espaço dos recreios);

Usamos giz para definir as linhas da matriz;



Principais benefícios: Capacidade de atenção; Percepção espacial; Estratégia mental e capacidade de antecipação; Socialização entre pares; Coordenação motora fina; Jogo de oposição...

Como se joga:

Objetivo: O objetivo é ser o primeiro a construir uma linha com 3 peças iguais

- Número de Jogadores: 2;
- Desenhar uma matriz de três linhas por três colunas;
- Os dois jogadores colocam, alternadamente, as suas peças de forma a construírem uma linha com 3 peças iguais. A linha de peças iguais pode ser construída na vertical, na horizontal ou na oblíqua.
- Se os dois jogadores jogarem sempre da melhor forma, o jogo terminará sempre empatado. Será necessário encontrar uma estratégia própria para antecipar o preenchimento do espaço do adversário.

Recuperação do jogo (tradicional) das Andas denominado pelas crianças de “Patas de Elefante”

As Andas foram, originalmente, criadas para facilitar a travessia de ribeiros sem molhar os pés. Porém, hoje em dia as crianças ainda adoram brincar às Andas e ficar “gigantes”, sobem para as mesmas enquanto as tentam manobrar com o máximo de agilidade, equilíbrio e velocidade possível em relação aos adversários, de modo a chegar à meta em primeiro lugar.



Para a construção do jogo recolhemos latas de leite em pó junto das famílias com crianças mais novas que, posteriormente pintamos com tinta acrílica;

E pedimos um donativo de sobras de cordas a uma empresa de redes de proteção para varandas;

Furamos as latas e cortamos as cordas na medida adequada ao tamanho das crianças.

Principais benefícios: melhoria da coordenação óculo-manual, destreza, equilíbrio e desenvolvimento de habilidades sociais.

Como se joga:

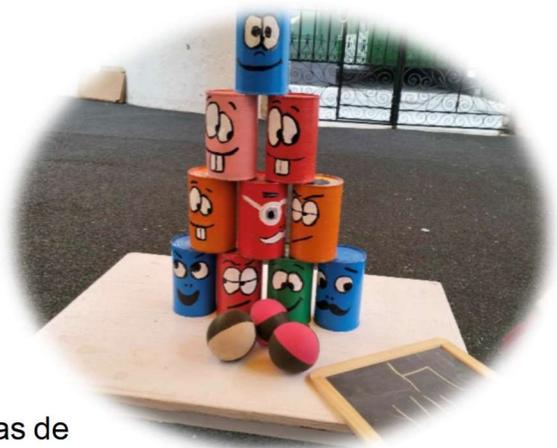
Objetivo: Este jogo deve ser jogado em terreno plano em forma de corrida. O objetivo é ser o primeiro a atravessar a linha da meta em cima das andas.

- Número mínimo de Jogadores: 2;

- Depois de subirem para as latas e agarrarem as cordas, colocam-se atrás da linha de partida e dá-se início ao jogo. Ganha o primeiro a atravessar a linha da meta.

Jogo das Latas

A origem do jogo das latas é desconhecida, mas sabe-se que era muito popular nas feiras e romarias por todo o país. Deste modo, fazendo jus à nossa tão querida “Feira de Março” (Aveiro) também quisemos “recrear” este jogo.



Para a construção do mesmo, recolhemos latas de cereais que as crianças, habitualmente, consomem e, posteriormente, pintamos e decoramo-las com tintas acrílicas.

Principais benefícios: Capacidade de atenção; Força muscular; Equilíbrio e controlo postural;

Como se joga:

Objetivo: O objetivo do jogo das Latas consiste, em que os participantes lancem três bolas em direção às latas com a finalidade de as derrubar na totalidade. Vence o jogador que conseguir colocar mais latas ao chão, ou então quem conseguir realizar mais pontos com as latas caídas. É um excelente jogo de arremesso em precisão.

- Número mínimo de jogadores 2;
- Cada jogador coloca-se a uma distância de 2 ou 3 metros da mesa (consoante a faixa etária das crianças) onde estão colocadas as latas em castelo.
- Cada criança lança três bolas na direção das latas com a finalidade de as derrubar na sua totalidade.
- Vence a criança que conseguir colocar mais latas ao chão ou então, quem conseguir realizar mais pontos.
- No início do jogo foi definido o valor das latas: cada lata derrubada, vale de 1 a 10 pontos (para as crianças mais velhas). Para as crianças mais novas cada lata vale 1 ponto.

Jogo do Saco

Apesar de a corrida de sacos ser um jogo de origem desconhecida, é, no entanto, jogado em todo o mundo. O material utilizado são, geralmente, sacos de serapilheira.

Recolhemos e reaproveitamos sacos de sarapilheira (usados para o transporte de batatas e outros).

- Usamos giz para definir as linhas de partida e chegada;

Principais benefícios: desenvolvimento da coordenação motora grossa, equilíbrio, força muscular, habilidades sociais e percepção espacial.

Como se joga:

Objetivo: O objetivo é ser o primeiro a atravessar a linha da meta dentro do saco.

- O número mínimo de jogadores para este jogo são dois.
- Para começar, desenham-se duas linhas no chão: uma de partida e outra de chegada, podendo-se, em alternativa, fazer-se um circuito vai e vem.
- A corrida de sacos é jogada com um saco para cada jogador. Posteriormente, colocam-se atrás da linha de partida e dá-se início ao jogo.
- Cada jogador entra no seu saco, segura-o com as mãos e começa a diversão.
- Cada jogador desloca-se a saltitar e realiza, dessa forma, o circuito previamente definido. Se, durante a corrida, os jogadores caírem, não há problema, podem levantar-se e continuar a saltar. Não podem é sair do saco ou empurrar os colegas.
- Ganha o primeiro a atingir a meta.

